

---

CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2015

DE JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2015

---



---

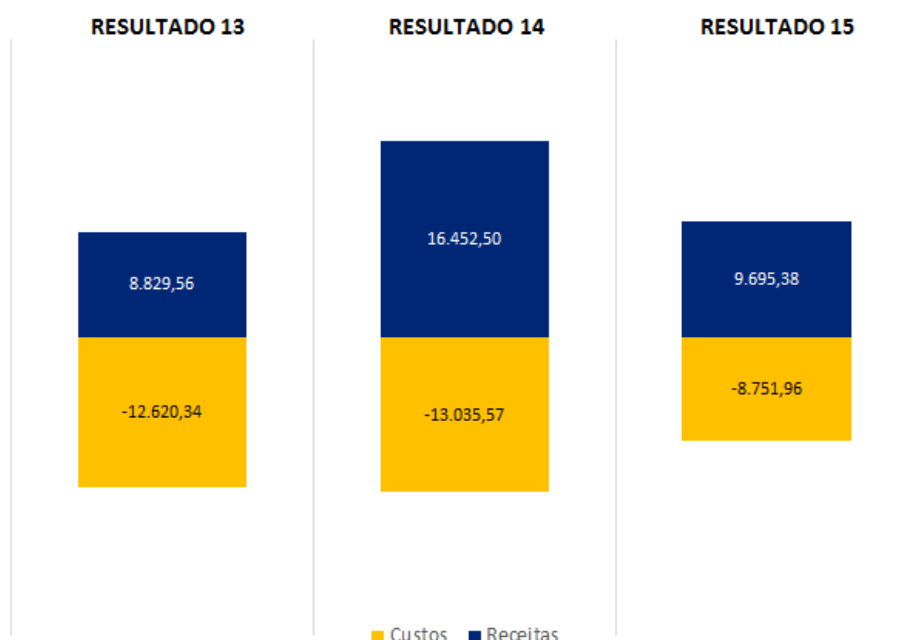
*Sede: Rua Marquesa de Alorna nº 4, 2620-270 Ramada*

*Instituição Particular de Solidariedade Social*

*N.º de Pessoa Colectiva – 507 029 585*

## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

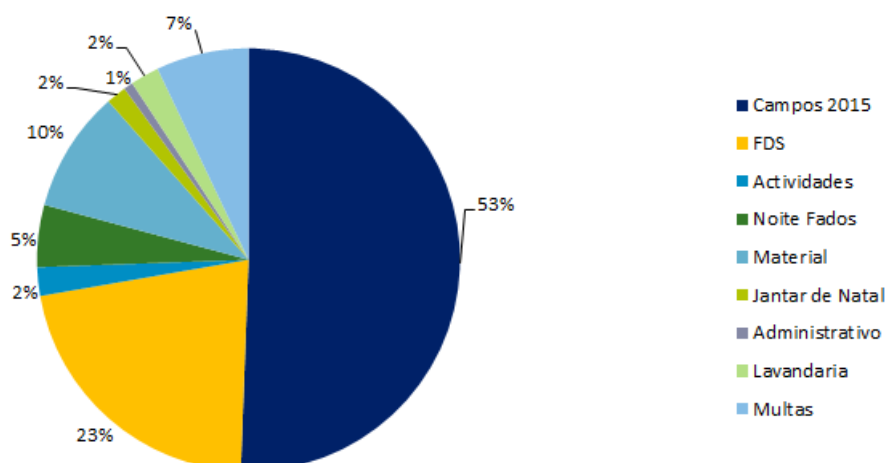
Em 2015 a Candeia apresentou um resultado positivo de **943,42 euros** (novecentos e quarenta e três euros e quarenta e dois cêntimos). No ano de 2014 a Candeia tinha apresentado um resultado positivo de **3.416,93 euros** (três mil e quatrocentos e dezasseis euros e noventa e três cêntimos). Esta tendência positiva no resultado da Associação Candeia nos últimos anos, é o reflexo do trabalho de angariação de fundos, que por um lado permitiu aumentar as receitas (no exercício de 2014), e por outro contrair a criação de despesa (no exercício de 2015). De realçar, que este desempenho positivo veio contribuir, ainda mais, para a estabilidade financeira que a Candeia apresenta nos seus valores em caixa e depósitos bancários. É de salientar que este saldo reflete o esforço de toda associação para introduzir soluções com uma tendência decrescente nas despesas e com um ímpeto nas receitas.



Os custos do exercício foram de **8.751,96 euros** (oito mil setecentos e cinquenta e um euros e noventa e seis cêntimos), o que reflete uma diminuição de 32,9% dos custos relativamente ao ano anterior, 2014. A diminuição no valor total das despesas resultou, essencialmente, de uma dedução nas rubricas de transporte, uma vez que em 2015 o transporte para os campos foi parcialmente patrocinado, da despesa com a noite de fados, em 2015 tivemos uma redução com os custos de aluguer do espaço, e devido a uma redução nos gastos de alimentação em campo, proporcionado por uma ajuda de 1.500 euros da Jerónimo Martins. De realçar, que para o período compreendido entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2015, importa referir que ao longo do ano de atividade houve uma preocupação constante em sensibilizar as equipas organizadoras de atividades e campos para a necessidade de haver uma contenção de custos face à situação económica atual. O pelouro da

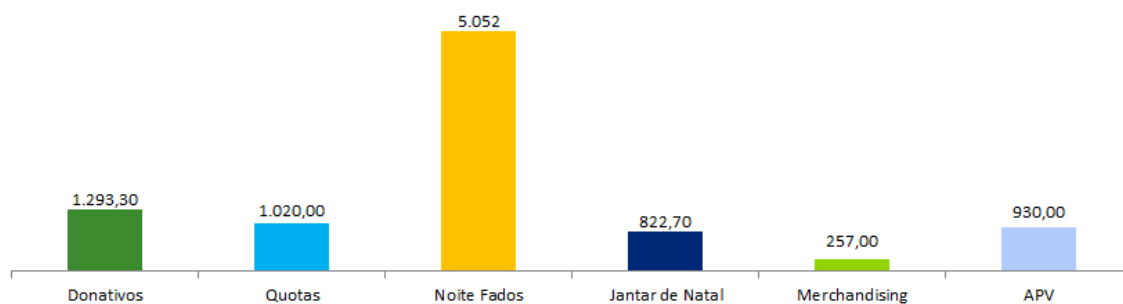
Tesouraria procurou estabelecer um contacto activo com as equipas organizadoras e apresentar estratégias e conselhos para a melhor gestão do orçamento.

De um modo geral, os custos da Candeia resultam da organização das atividades, como por exemplo a organização de campos de férias e fins-de-semana, e da realização de eventos de angariação de fundos. No gráfico é possível observar a distribuição dos custos incorridos pela Candeia em 2015.

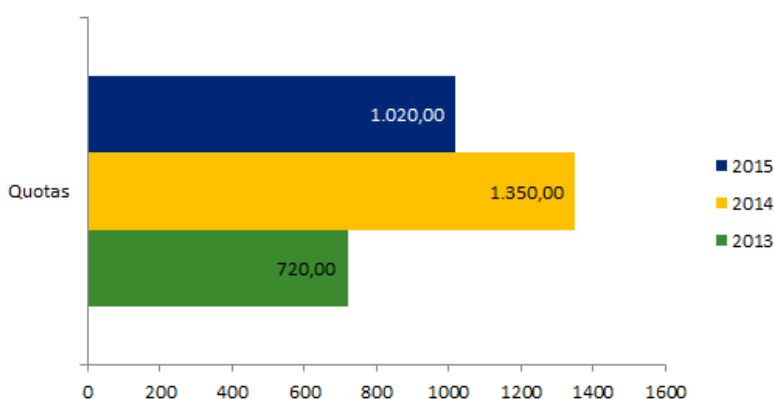


Como é possível confirmar através do gráfico, os campos são a actividade que mais fundos consomem. Nesta parcela foram considerados os custos com alimentação, transporte, bens higiénicos, bens farmacêuticos, seguros, entre outros. De salientar, que comparativamente ao ano de 2014, o custo médio de campo passou de 2.315,59€ (ano de 2014) para 1.537,56€ (ano de 2015). Os custos com os fins-de-semana contribuíram em 23%, segunda maior parcela, para o total de custos de 2015. Este facto fica a dever-se, em grande parte, aos custos que tivemos que incorrer com as deslocações para o local de fim-de-semana, e à criação de uma nova atividade de formação de animadores, o BIC (Bilhete de Identidade Candeia).

No que diz respeito às receitas, no ano de 2015, estas foram de **9.695,38 euros** (nove mil seiscientos e noventa e cinco euros e cinquenta e cinquenta cêntimos), o que equivale a uma redução de 41,1% face a 2014 (não considerámos receitas inferiores a 100 euros para efeitos do gráfico em infra).



A diminuição do nível de receitas em 2015 ficou a dever-se, essencialmente, à perda da contribuição recebida referente ao benefício da consignação de 0,5% do Imposto sobre o Rendimento Singular (apenas voltaremos a receber esta tipologia de receita no ano 2017). De realçar que, apesar do esforço em criar fontes diversificadas de receitas como a venda de merchandising, a campanha de natal, a venda de postais e o jantar de natal, não obtivemos resultados tão positivos como em 2014. No entanto, importa notar que, o ímpeto positivo nas receitas, que o novo projeto da Candeia, *Amigos Para a Vida*, trouxe, permitiu colmatar um pouco da insuficiência verificada nos eventos descritos em cima. Por fim, de referir que o esforço de sensibilização aos associados para o pagamento das quotas teve um efeito menos positivo nas receitas da Associação Candeia em 2015, apesar de ser superior ao valor arrecadado em 2013. O número de associados pagantes em 2015 aumentou de 24 (ano 2013) para 34 (ano de 2015), um aumento na ordem 42%.



Dados os valores dos custos e receitas, conclui-se que o resultado líquido do exercício do ano de 2015 foi positivo, assumindo o valor de **943,42 euros** (novecentos e quarenta e três euros e quarenta e dois cêntimos)

O valor existente em caixa e depósitos bancários é:

- Caixa: 179,50 €
- Depósitos Bancários: 15.872,47 €
- **Total: 16.051,97 €**

Resumidamente, este resultado positivo fica a dever-se, em grande parte, à contenção do valor das despesas, proporcionado por uma redução no custo médio de campo, e na descida do valor da rubrica de material (redução na ordem dos 63%, face a 2014). Por fim, importa ainda salientar o efeito positivo que a Noite de Fados vem a registar nas receitas da Associação Candeia continuando a ser o evento mais significativo de criação de receitas, voltando a dar sinais positivos em 2015, com um aumento das receitas na ordem dos 10% e uma redução nas despesas na ordem dos 33%, face a 2014.

De referir que a atividade da Candeia não coincide com o ano civil, e essa situação tem impacto a nível dos resultados, e da avaliação da actividade da Associação, bem como na elaboração do orçamento e da sua concretização.

Todos os gastos e receitas em que incorre são para a realização dos fins a que se propôs nos seus estatutos não realizando atividades acessórias.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balanço a 31 de Dezembro de 2015

Activo			Capital Próprio e Passivo		
	2015	2014		2015	2014
<b>Activo não corrente:</b>			<b>Capital próprio</b>		
Activos Intangíveis	0,00	0,00	Fundo Social	8.779,60	8.779,60
Amortizações Acumuladas	0,00	0,00	Reservas	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	Resultados transitados	6.328,95	2.912,02
<b>Activo Corrente</b>			Outras Reservas	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00	Resultados	943,42	3.416,93
Outras contas a receber	0,00	0,00		<u>16.051,97</u>	<u>15.108,55</u>
Caixa e Depósitos Bancários	16.051,97	15.108,55	<b>Passivo</b>		
	<u>16.051,97</u>	<u>15.108,55</u>	Outros valores a pagar	0,00	0,00
			Diferimentos	0,00	0,00
				<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Total do activo</b>	<u>16.051,97</u>	<u>15.108,55</u>	<b>Total do C.P.e do passivo</b>	<u>16.051,97</u>	<u>15.108,55</u>

### Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2015

SNC	Gastos			Rendimentos	
	2015	2014		2015	2014
62 Fornecimentos e serviços de terceiros	8.687,27	12.964,93	71 Quotas	1.020,00	1.350,00
68 Despesas Bancárias	64,69	70,64	78 Outros Rendimentos e Ganhos	8.675,38	9.287,80
			781 Rendimentos Suplementares	0,00	5.814,70
<i>Total dos custos e perdas</i>	<u>8.751,96</u>	<u>13.035,57</u>	<i>Total dos proveitos e ganhos</i>	<u>9.695,38</u>	<u>16.452,50</u>
81 <b>Resultados do exercício</b>	<u>943,42</u>	<u>3.416,93</u>			

### Nota ao Balanço e as Demonstrações Financeiras

A Candeia utiliza os critérios valorimétricos constantes do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS).

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Excelentíssimos Senhores Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas da Candéia – Associação para a animação de crianças e jovens, referente ao exercício económico de 2015.

O Conselho Fiscal exerceu as competências que lhe são conferidas pela Lei e pelos Estatutos, através do acompanhamento da atividade da Associação e do contacto permanente que manteve com a Direção, demonstrando sempre disponibilidade para podermos manter o bom funcionamento da atividade.

Assim, e mesmo com a preocupação atrás referida, o Conselho Fiscal é de parecer que a digníssima Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2015, apresentado pela Direção, do qual este Conselho Fiscal, consultou os respetivos documentos e o rigor contabilístico das verbas movimentadas.

*Lisboa, 11 de Abril, de 2016*

O CONSELHO FISCAL

*MARIA FÉLIX DE OLIVEIRA*